

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: 10 Estado de S. Paulo Class.: 08

Data: 21/07/76 Pg.: \_\_\_\_\_

ESP 21.7.76  
**Estiagem alcança reserva**

**Da Sucursal do  
RECIFE**

O Delegado Regional da Funai, Francisco Eudes de Araújo Lima, reuniu-se, ontem, no Recife, com o Coordenador Regional do Grupo Executivo para Assuntos de Calamidades Públicas (Geacap), Manoel Alves de Souza, na Sudene, quando pediu abertura de frentes de trabalho na reserva dos índios Fulni-oh, no município pernambucano de Águas Belas, a 310 quilômetros da Capital.

Até o momento, a Sudene não reconhece ainda o estado de seca no agreste pernambucano, onde se situa a

reserva Fulni-oh, apesar da falta de chuvas na área. De acordo com o Geacap, a medida ainda não foi adotada porque, "o período chuvoso, naquela região, vai até agosto e, portanto, antes disso, não pode ser caracterizada seca na área".

Entretanto, em consequência da estiagem no agreste meridional, as lavouras de milho e feijão semeadas este ano na reserva indígena, sob a coordenação da Funai e com assistência técnica da Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), foram totalmente destruídas.

A implantação desse pri-

meiro projeto de economia de uma tribo indígena em Pernambuco foi no início de abril, envolvendo recursos de Cr\$ 70 mil, procedentes da chamada renda indígena e gerados da própria reserva, com a arrendamento de 1.500 lotes.

O projeto envolvia 50 das 400 famílias da comunidade, cuja população é de cerca de duas mil pessoas. A seleção foi feita a partir das famílias mais necessitadas, recebendo cada uma pequena área, um hectare, e assistência técnica da ANCAR, tendo a Funai arcado com as despesas de construção de cercas, aração e gradeação do terreno.

Mas, segundo o delegado da Funai, em abril choveu um pouco e foi feita a aração. Depois, com nova chuva, foi procedido o plantio. Então as chuvas acabaram de vez e as plantações morreram.